

AJ 21071

PAULO THIAGO E "SOLEDADE"

"Soledade", filme de Paulo Thiago inspirado no romance "A Bagaceira", de José Américo de Almeida está em cartaz na cidade (cine Odeon). Thiago agora investiga as contradições dos feudos do açúcar no Nordeste. (Crítica na página 19)

A TRIBUNA

2º Caderno
Não pode ser vendido separadamente

O VERDADEIRO "JOÃO MACIEL"

Na página 21 você encontrará uma matéria sobre o "verdadeiro João Maciel", o artista Mestre Rebolo, autor das pinturas e esculturas utilizadas na novela "O Casarão" como sendo do personagem interpretado por Paulo Gracindo.

Vitória,
terça-feira, 12 de outubro de 1976

Julho foi o primeiro mês de férias depois da lei dos 12 mil, que instituiu que o turista, para sair do Brasil, deve fazer um depósito prévio neste valor, que será restituído um ano depois, sem juros ou correção monetária. A lei, segundo o Governo, veio para diminuir o deficit no balanço de pagamentos. Dados oficiais revelam que os gastos com turismo, considerados supérfluos, contribuíram para tornar a situação mais difícil. Antipática à primeira vez, a medida teve resultados positivos. Houve uma notável procura de passageiros para localidades brasileiras, quer seja no litoral quer no interior.

Estranhamente, tão logo as agências de turismo do Rio e São Paulo fizeram seus balanços para confirmar o que já era esperado (o crescimento do turismo interno), constatou-se que o Espírito Santo foi o único Estado do litoral que registrou uma procura inferior aos anos anteriores. Nesta reportagem tentou-se buscar junto aos homens do turismo capixaba uma explicação para estes números.



O turismo no Espírito Santo, depois da "lei dos 12 mil"

No ano passado, os 340 mil brasileiros que saíram do país, causaram um déficit de 341,5 milhões de dólares. No primeiro semestre deste ano, as despesas atingiram a soma de 131 milhões, mais de 80 por cento registrado no primeiro semestre de 1975. A "Lei dos 12 mil" para alguns políticos deve beneficiar o Brasil. E não só eles pensam assim.

Com exceção de exportadores, estudantes, professores, técnicos, esportistas, religiosos, artistas e jornalistas autorizados e com justificação, o brasileiro, para receber seu passaporte, ou visto policial de saída, deve fazer o depósito de Cr\$ 12 mil. Entretanto, a dispensa depende do pronunciamento de ministérios ou órgãos governamentais, devendo se comprovar que a necessidade de viagem é por força da profissão ou em função ou interesse do Brasil. Os artistas, por exemplo, deverão ser ouvidos pelo Ministério de Educação e Cultura; os jornalistas, além de constar na folha de pagamento da empresa que trabalham há mais de seis meses, devem receber o visto da assessoria de Imprensa da Presidência da República; os exportadores, a Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil.

Agências e incentivo

Celio Arantes Vieira, gerente da agência de viagens Pensatur, discorda em termos, do não crescimento do turismo nos últimos meses. Segundo ele, "mesmo com a Lei dos 12 mil, a receita dos meses de julho e agosto foi superior à do ano passado, apesar do número de passageiros ser menor". E explica:

"Em junho, quando surgiu a lei houve um impacto por parte dos turistas, e o número diminuiu. Mas, um mês depois, a situação voltou ao normal. No primeiro mês, trinta passageiros deviam viajar: apenas cinco foram. Mesmo com esta restrição, continua se fazendo turismo na bacia do Prata: Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, com preferência pelo primeiro país.

Para Célio Arantes, esta medida de restrição tomada pelo Governo trouxe um benefício ao turismo nacional: "Espera-se agora que o brasileiro conheça seu país. A consequência inicial desta medida causou nos agentes um "pânico" mas, devido ao aumento das passagens, a receita foi superior aos dois meses do ano passado. Agora, tudo se normalizou já que o turismo interno foi incrementado".

Quando surgiu a lei dos 12 mil, os agentes de viagens de Vitória se reuniram e enviaram um protesto à Associação, falando das desvantagens da medida, "entidade que defende a classe", segundo Célio; mas com uma receita superior, não há mais motivos para queixas.

Na Empresa Capixaba de Turismo, a situação do turismo interno não chegou a preocupar seus funcionários, já que o presidente achou por bem não fazer nenhuma pesquisa sobre o fluxo turístico do mês de julho, apesar deste ser feito nas épocas de férias. Alguns funcionários puderam apenas afirmar, através de comentários do tipo "ouvi dizer", que nos feriados comemorativos à Semana da Pátria, Guarapari, uma das cidades capixabas que mais atrai turistas, esteve "apinhada de gente, como se fosse verão".

Convênio para divulgação

Entretanto, a Emcatut pretende realizar muitos convênios para divulgar o Estado no país. A este respeito, o calendário turístico "Brasil 76", impresso pela Empresa Brasileira de Turismo para a divulgação do país, com a ajuda de todos os setores especializados no assunto, em vários estados, o Espírito Santo é um dos menos comentados. A única foto capixaba é a do Convento da Penha.

Entre as inúmeras atrações que o Espírito Santo possui — suas pequenas cidades, centros de emigração estrangeira; sua arte artesanal, ou suas festas folclóricas — o Calendário Turístico apenas oferece aos turistas: Expo-



Arantes tudo normal.



Genilda: convênios para crescer.



Quinamor: contradizendo os números.

sição Agropecuária em Cachoeiro de Itapemirim; Festa do Alardo, Festa do Ticumbi e Festa dos Reis de Bois, em Conceição da Barra; Festa de São Benedito, na Serra; Colonização do Solo Espírito-Santense e Festa de Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha.

O Calendário, elaborado com a ajuda da Emcatut e do extinto Conestur — Conselho Estadual de Turismo —, esquece de citar a beleza de Santa Teresa e Domingos Martins, focos da emigração italiana e alemã; a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes; as manifestações folclóricas em vários municípios; a Festa da Laranja, em Araguaia; Festa do Chuchu, em Marechal Floriano; Festa da Uva, em Pedreiras; os famosos tapetes de flores realizados pela população de Paraju, durante a festa de Corpus Cristi; Festa do Abacaxi, na Serra; Festa da Banana, em Alfredo Chaves; e outros.

Genilda Cordeiro, chefe do serviço de pesquisa e cadastro da Emcatut, falou sobre os planos da empresa:

"Fizemos convênio para o VTD — Vão Turístico Doméstico — realizado pelas próprias agências de viagem. Este programa é destinado àqueles que não possuem os

12 mil e querem viajar pelo Brasil. O plano só funciona nas épocas de baixa estação, ou seja, entre as férias. Para os participantes há um desconto de 40 por cento, em hotéis e restaurantes".

O VTD só funciona através de excursões, tendo o mínimo de 25 pessoas. Os interessados devem apenas se dirigir à Emcatut, para participarem. Os hotéis que estão no plano são o Hostess e o Turist, de Guarapari, o Costa Azul, de Marataízes e o Iumenita, em Iriri.

Segundo Genilda, a Emcatut também pretende incluir o Norte do Estado, como Conceição da Barra e Linhares e também alguns restaurantes. "Esta medida é para incrementar o turismo interno. O Espírito Santo está incluído no roteiro do VTD, que vai da Bahia ao sul do país. Este programa não funciona durante as épocas de férias, pois os hotéis já estão cheios ou com reservas".

O "passaporte obséquio"

Existe ainda, nos planos da empresa, o "passaporte obséquio", que é adquirido nas próprias agências de via-

gens ao comprar uma passagem. Este passaporte oferece desconto de cinco a 20 por cento em lojas e hotéis de Vitória, Guarapari, Marataízes e Iriri. Segundo Genilda, também no Norte este passaporte será válido.

O roteiro de viagens do VTD é feito pela entidade responsável pelo turismo de cada Estado. Ela elabora o trajeto da excursão, mandando-o depois para o Rio e São Paulo, para ser submetido à aprovação. Assim, a Emcatut preferiu as cidades do litoral capixaba, conhecidas pelas suas praias, e algumas do norte.

Sobre a divulgação que a Emcatut faz do Estado ao Brasil, Genilda explicou que o Espírito Santo é pobre, consegue-se apenas fazer alguns folhetos. "Sai caríssimo para a gente, pois estamos em fase de desenvolvimento. Não é como a Bahia, um Estado turístico por excelência, que vive em função disso. Geralmente, mandamos material promocional para outras cidades, participamos de Feira mandando os produtos típicos, de artesanato, ou representante".

"Vamos participar da feira de Miguel Pereira, no Rio", falou a chefe, candidata à vereadora. "A Emcatut irá enviar artesãos e representantes. Mas, sempre que podemos, preparamos material de divulgação".

Ítalo, da SMB agência de viagens, explicou que somente depois do dia 5 de novembro se notará diferenças no número de turistas. "Mesmo depois que a lei dos 12 mil entrou em vigor, havia ainda as pessoas que já tinham o passaporte visado. Só quando este vencer, é que o número de turistas para o exterior diminuirá".

"Por enquanto, ainda continuam as viagens. Tenho dois grupos que vão para a Argentina e uma senhora que vai dar a volta ao mundo. Geralmente, quem tem Cr\$ 80 mil para fazer uma viagem, não lhe faz diferença pagar os 12 mil. Estes, a mais ou a menos, não fazem diferença", disse ainda.

No aeroporto Eurico Salles, os números confirmam o aumento de viajantes durante o mês de julho. No ano passado, no mesmo mês, desembarcaram, em Vitória, 7.117 passageiros, embarcaram 7.056, e estiveram em trânsito 2.076. Este ano, desembarcaram 9.346, embarcaram 9.343 e estiveram em trânsito 2.234.

Estes números, apesar de isolados, podem sugerir que houve um grande aumento na chegada de pessoas em Vitória, em comparação ao ano passado. Entretanto, não se pode afirmar que o número aumentou devido à restrição de viagens ao exterior e, conseqüentemente, uma procura maior em conhecer o Brasil. Mas estes números possuem algum significado no turismo capixaba, considerando-se os gastos efetuados com hotéis e restaurantes.

Hotéis e números

Darcy Quinamor, do Hotel Helal, acha que o dinheiro gasto com as viagens ao exterior, principalmente nos planos financiados, está sendo aplicado, hoje, no turismo interno: "Esta medida adotada pelo Governo foi boa, pois serviu para incrementar o turismo no Brasil. Nós lucrarmos muito com isso".

Entretanto, os números não confirmam sua afirmação. O hotel recebeu, em julho do ano passado, 3.775 hóspedes, contra 3.693 deste ano. Assim, houve uma queda, embora Darcy Quinamor ache que a lei veio beneficiar os hotéis brasileiros.

O Hotel Cannes possui 90 apartamentos, comportando 180 hóspedes. Segundo um funcionário, o hotel fica lotado na maioria do tempo. Em julho do ano passado, o hotel ficou ocupado em 92 por cento, e deste ano a ocupação caiu em seis por cento. Para o funcionário isto se deu devido a diminuição dos dias de férias escolares, esperando uma maior frequência nas próximas férias.

Entretanto, mesmo com a lei dos 12 mil, o hotel espera não sentir diferença no número de hóspedes, pois este tem como especialidade receber empresários: "Como acontece também com todos os hotéis de Vitória. Nós não temos condições de entrar no roteiro do VTD porque não é vantagem. Os hotéis da capital ficam lotados na maioria do tempo, principalmente na época de baixa estação".